

/ Mercado de Frete

No mês de fevereiro de 2019, os preços para os serviços de frete rodoviário no Estado do Mato Grosso não registraram aumentos significativos comuns historicamente para o período, no auge da colheita da safra de soja.

O motivo das cotações para o frete ainda não terem aumentado o quanto se esperava, está relacionado a cautela dos produtores em vender, em função de um mercado pouco promissor. A conjuntura de excesso de oferta mundial e baixos preços internacionais, tem demonstrado que a estratégia comercial deve ser de cautela, postergando os negócios à espera de melhores preços, o que reflete diretamente nos serviços de frete.

O mercado registrou valores estáveis próximos e até abaixo dos registrados ano passado. Há registros de problemas associados a escoamento, típicos do momento de safra, tais como chuvas intensas nos corredores do Arco Norte, que têm gerado empecilhos ao fluxo, sem, no entanto, gerar elevações de preços.

A tendência é de que haja reversão desse quadro, tendo em vista a expectativa de grande safra de soja a ser transportada e da entrada do milho 2ª safra já para o próximo mês, o que remete a necessidade de movimentação no mercado para o escoamento desses produtos.

Sendo assim, o maior aumento foi registrado para o escoamento de produto via rota Rondonópolis/MT para Paranaguá/PR com elevação de 5% em relação ao mês passado (tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados no Mato Grosso

ROTAS		R\$ / t			VARIÇÃO PERCENTUAL	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	fev/18	jan/19	fev/19	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	340,00	330,00	320,00	-6%	-3%
	PRIMAVERA/MT	260,00	250,00	260,00	0%	4%
	RONDONÓPOLIS/MT	240,00	240,00	250,00	4%	4%
	CAMPO NOVO/MT	340,00	330,00	320,00	-6%	-3%
	QUERÊNCIA/MT	280,00	300,00	300,00	7%	0%
PARANAGUÁ/PR	PRIMAVERA/MT	240,00	230,00	240,00	0%	4%
	RONDONÓPOLIS/MT	220,00	210,00	220,00	0%	5%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	160,00	150,00	145,00	-9%	-3%
	PRIMAVERA/MT	70,00	70,00	70,00	0%	0%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	250,00	230,00	220,00	-12%	-4%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	305,00	280,00	275,00	-10%	-2%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	170,00	165,00	160,00	-6%	-3%
ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	170,00	180,00	185,00	9%	3%
COLINAS/TO		170,00	185,00	190,00	12%	3%
SÃO LUIS/MA		280,00	320,00	310,00	0%	0%

*Nota: Pesquisa mensal realizada pela SUREG-MT para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem no Estado, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O volume acumulado exportado de milho em 2019, até o mês de fevereiro, demonstrou que as negociações estão adiantadas em comparação aos últimos anos, devido principalmente à valorização do cereal no mercado externo e do dólar elevado nos meses anteriores. O escoamento para exportações via rotas do Arco Norte, apesar da infraestrutura precária, segue apresentando números significativos.

O total das exportações de milho de janeiro e fevereiro/19 foi de 3,7 milhões de toneladas, superior às 3,4 milhões registradas no mesmo período do ano passado (tabela 2).

TABELA 2 / Exportações de milho em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/FEV 2019		JAN/FEV 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
BELÉM - PA	204.851.824	1.173.721.457	0	0
PORTO DE SANTOS - SP	202.968.503	1.190.937.176	310.273.022	2.014.186.559
PORTO DE MANAUS - AM	70.883.649	429.291.501	64.582.191	414.189.462
SANTARÉM - PA	51.513.763	321.659.312	20.291.661	128.468.920
PORTO DE SÃO LUIZ - MA	50.011.532	285.797.925	8366844	53515786
PORTO DE VITORIA - ES	28.403.980	167.281.153	22.518.679	130.555.219
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	10.816.126	61.362.819	12.563.714	78.558.369
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	9.701.473	45.404.620	11.091.263	75.896.291
CORUMBÁ - MS	35.063	158.000	0	0
BARCARENA - PA	0	0	83.688.362	544.801.168
ITAJAI - SC	0	0	296.165	624.620
PORTO VELHO - RO	0	0	209.000	1.100.000
GUAJARA-MIRIM - ES	0	0	109.703	595.700
ASSIS BRASIL - AC	0	0	69.491	396.000
FOZ DO IGUAÇU - PR	0	0	62.880	120.000
TOTAL	629.185.913	3.675.613.963	534.122.975	3.443.008.094

Fonte: MDIC/Secex

Com informações de que 98% da safra 2017/18 já foi comercializada, é natural a análise de que a oferta de milho no Estado do Mato Grosso esteja escassa, seja pelo bom desempenho das exportações, seja crescente demanda da utilização do cereal para elaboração de etanol. Essa nova alternativa de consumo tem crescido muito no estado com 5 usinas em funcionamento e mais 10 a serem instaladas.

Neste contexto, aparecem os estoques governamentais de milho como alternativa para suprir essa eventual escassez, mas, sempre reforçando a necessidade de manutenção de um volume em estoque para sua utilização em programas sociais e para regular preços no mercado doméstico.

A tendência, então, para os próximos meses, será de arrefecimento das exportações de milho, dando lugar as exportações de soja no Estado do Mato Grosso.

As exportações de soja em grão produzidas no Estado do Mato Grosso seguem com volumes superiores quando comparadas com o mesmo período do ano passado, mas existe uma cautela para novas contratações na espera de sinais mais consistentes em relação a disputa comercial entre os Estados Unidos e a China. Por enquanto, esse imbróglio comercial está favorecendo as exportações de soja produzidas no Estado, com o aumento das exportações principalmente com destino à China.

O acumulado de janeiro a fevereiro de 2019 apresentaram um volume de exportação de soja de 2,2 milhões de toneladas, bem superior aos 1,4 milhões registrados no ano passado (tabela 3).

TABELA 3 / Exportações de soja em grãos do Mato Grosso

DESTINO-UF	JAN/FEV 2019		JAN/FEV 2018	
	US\$	KG	US\$	KG
PORTO DE SANTOS -SP	300.017.064	834.869.549	153.217.123	404.602.343
SANTAREM -PA	192.484.765	559.818.139	104887231	271985908
BELÉM -PA	99.094.973	276.212.675	0	0
PORTO DE SÃO LUÍS - MA	69.088.143	199.113.823	3.254.322	8.700.000
PORTO DE MANAUS -AM	64.019.840	189.389.703	102.595.199	275.015.033
PORTO DE PARANAGUA - PR	50.510.407	135.849.444	66.675.920	173.796.309
IMBITUBA - SC	8.350.605	22.317.676	0	0
PORTO DE VITORIA - ES	7.551.404	20.574.503	48.154.547	127.237.058
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - SC	36.457	109.447	3.100.950	8.184.841
BARCARENA - PA	0	0	58.222.358	152.134.572
TOTAL	791.153.658	2.238.254.959	540.107.650	1.421.656.064

Fonte: MDIC/Secex

Permanecem as incertezas quanto ao tabelamento de frete, pois além de representarem elevação de custos para todas as cadeias produtivas, certos segmentos estão sendo atingidos de forma determinante.

Com maiores investimentos, os portos do Arco Norte estão tendo participação cada vez mais efetiva nas importações de adubos e fertilizantes (tabela 4), oferecendo, desse modo, a oferta de frete de retorno para as exportações dos grãos produzidos no Estado do Mato Grosso. A princípio essa operação conjunta favorece significativamente a redução de custos logísticos.

Com o crescimento da produção agrícola no Centro Oeste do Brasil, já com o Estado do Mato Grosso como principal produtor, todos os fatores logísticos negativos começam a ter efeito direto no escoamento da produção, o que poderá tirar a competitividade conquistada pelo país e tão importante para o equilíbrio da balança comercial.

Nesse contexto, o tabelamento de frete implementado pela Lei nº 13.703 trouxe um aumento de custo considerável, transformando o frete de retorno em uma operação isolada e tabelada.

O escoamento da produção agrícola deve ser praticado de acordo com as condições de mercado favorecendo a livre concorrência sem estabelecer limites. A formação dos preços agrícolas brasileiros terão que se adequar a um mercado internacional cada vez mais competitivo e os custos logísticos não deveriam representar parcela significativa.

TABELA 4 / Importações de adubos e fertilizantes do Mato Grosso

ORIGEM	2018	2017	2016	2015
	KG			
PORTO DE PARANAGUÁ - PR	1.984.929.033	2.457.132.271	2.698.370.299	1.811.762.431
PORTO DE SANTOS - SP	837.207.326	164.577.439	187.971.002	20.402.748
PORTO DE SAO FRANCISCO DO SUL - RS	494.719.698	1.018.681.219	896.974.659	720.074.421
PORTO DE VITORIA - ES	99.915.581	62.455.000	76.600.319	25.522.082
BELÉM - PA	376.099.481	0	0	0
SANTARÉM - PA	343.801.904	377.140.711	91.690.784	126.681.586
PORTO DE MANAUS - AM	322.878.195	429.549.082	146.680.598	133.798.000
PORTO DE SÃO LUIZ -MA	150.455.123	174.621.888	141.295.905	119.440.442
BARCARENA - PA	37.884.462	238.752.721	12.900.000	753.841
OUTROS	125.973.891	70.837.392	96.313.233	962.962.361
TOTAL	4.773.864.694	4.993.747.723	4.348.796.799	3.921.397.912

Fonte: MDIC/Secex

/ Movimentação de estoques da Conab

A Conab iniciou suas operações para contratação dos serviços de frete em 2019, para atender as demandas do Programa de Venda em Balcão – ProVB, com a realização do aviso nº 08/19 e obteve êxito para a contratação de 13,3 mil toneladas de milho para os estados do AL, AM, RR, CE, PI e RN de estoques governamentais vinculados a contrato de opção (tabela 6).

TABELA 6 / **Remoções 2019 – Quantidades embarcadas até 01.03.2019**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/ t)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
8	13.282.380	34,30	486,20	493.580	12.788.800	3,72%

Fonte: Conab

Das 265,9 mil toneladas contratadas em 2018, somente dois avisos de frete permanecem em operação. O aviso de frete nº 126/18, com 60% do montante total contratado entregue no destino, provavelmente terá seu saldo restante cancelado, em virtude de problemas operacionais na execução do serviço. O aviso de frete nº 195/18, negociado no início de dezembro/18, está em operação e já realizou 96% do total contratado (tabela 7).

A expectativa ainda permanece acerca do tabelamento do frete e a reserva de mercado destinada às cooperativas e /ou associações representantes dos caminhoneiros autônomos, em função do insucesso nas contratações para este público com reflexos negativos nas operações realizadas pela Conab.

TABELA 7 / **Remoções 2018 – Quantidades embarcadas até 01.03.2019**

AVISOS (Nº)	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/ t)	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	% REALIZADO
1	28.059.573	23,39	361,75	28.059.573	0	ENCERRADO
11	400.000	4,44	274,75	400.000	0	ENCERRADO
31	28.200.000	13,98	425,42	27.970.180	0	ENCERRADO
37	24.900.000	28,4	514,53	16.608.640	0	ENCERRADO
46	8.700.000	23,95	350,45	6.250.080	0	ENCERRADO
68	9.059.520	10,07	133,48	0	0	ENCERRADO
78	600.000	7,77	258,23	600.000	0	ENCERRADO
80	2.700.000	10,71	227,22	2.700.000	0	ENCERRADO
93	126.153.645	7,79	561,98	125.356.748	0	ENCERRADO
124	6.150.000	-	370,59*	5.772.720	0	ENCERRADO
126	1.600.000	21,04	278,68	967.420	632.580	60,46%
195	28.982.800	32,00	433,46	27.846.380	1.136.420	96,08%
196	390.000	-	551,26*	390.000	0	ENCERRADO

Fonte: Conab

(*) Valor da contratação, conforme determinado na Lei nº 13.713, de 24 de agosto de 2018.